



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 3/2018

Data da reunião ordinária: 20.09.2018

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 22:30 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros:

ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS
FILIPE MIGUEL DA SILVA GUERREIRO
GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO
MARIA DE DEUS FRIEZA AMADOR
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

Faltas: ANTÓNIO MIGUEL BANZA FRIEZA
FRANCISCO MANUEL GUERREIRO SANTOS
LUÍS FILIPE MARQUES CRUZ

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO TRÊS

Aos vinte dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezoito, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) - Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 28-06-2018;
- b) - Leitura do expediente;
- c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) - Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apreciação;
- b) - **4ª Modificação Orçamental**: - 2ª revisão ao orçamento da receita, 2ª revisão ao orçamento da despesa, 1ª revisão ao PPI e 2ª alteração ao PPA, apreciação e deliberação;
- c) - Aprovação definitiva do projeto de regulamento e tabela de taxas e licenças da freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e deliberação;
- d) - Autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais, apreciação e deliberação.

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: - Andreia Carina Gonçalves Ramos, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Filipe Miguel da Silva Guerreiro, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araújo, Maria de Deus Frieza Amador e Maria José Martins Guerreiro Chaves.

E as seguintes ausências: António Miguel Banza Frieza, Francisco Manuel Guerreiro Santos e Luís Filipe Marques Cruz.

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o senhor Ventura Ramalho que começou por dizer que as sessões da Assembleia deveriam ser divulgadas em todos os meios online, de forma que a informação chegue mais rápida e a um maior número de pessoas.

Seguidamente perguntou se já há um plano de trânsito para Vila Nova de Milfontes.

Perguntou também, por que razão a fonte do jardim público não funciona, acrescentando que a Junta recebe, através das transferências do Município, uma verba destinada à manutenção do jardim público.

Respondendo à primeira questão, o senhor Presidente da Junta, esclareceu que o facto de o edital publicitando esta sessão, apenas ter sido publicado no site da Junta, e não na página de facebook, se deveu a uma falha da empresa que nos presta este serviço, pois, sempre que a Junta envia documentos para publicação, fá-lo sempre com a indicação de serem colocados em todos os meios online.

Relativamente ao plano de trânsito, o senhor Presidente disse que ele, mais que ninguém, gostava de o ver implementado, todavia não depende da Junta de Freguesia, mas da Câmara Municipal, tem no entanto insistido na necessidade da sua implementação, junto dos responsáveis, nomeadamente, do vereador do pelouro.

Em relação à fonte, o senhor Presidente esclareceu, que não é à falta de a Junta insistir com a Câmara. Acrescentou que o dinheiro que a Junta recebe para o jardim se destina à manutenção dos espaços verdes e, eventualmente, reparações o sistema de rega, este verão por exemplo, foram substituídos em média 6 a 7 aspersores por dia, que eram destruídos durante a noite.

Adiantou, que após muito insistência junto da Câmara, se deslocou ao local um técnico que reparou a fonte, só que ficaram todos os bicos a funcionar em simultâneo, perdendo-se o efeito visual, além de que se gastava muita água, sendo necessário um robot, para regular os jatos de água, perante isto, informei a Câmara e não deixei que a água ficasse a correr interruptamente. Os bicos, as luzes e a bomba ficaram a funcionar e a Câmara ficou de resolver a reparação do robot.

De seguida interveio o senhor Luís Freitas que começou por felicitar o executivo pela forma como decorreu a realização das festas da Vila. De seguida colocou as seguintes questões:

Relativamente à alínea c) do Período da Ordem Dia, questionou por que razão “ o Projeto de regulamento e tabela de taxas e licenças da freguesia” vem de novo à aprovação, uma vez que mereceu aprovação por unanimidade na sessão de 26 de Abril de 2018;

Porque é que no pico do verão houve tantos problemas com a recolha do lixo e limpeza das ruas e quais os procedimentos para evitar tais problemas, perguntou ainda o que vai ser feito em relação à lavagem de ruas;

Qual o problema com a proposta vencedora do OP “Ecovia entre Alagoachos e o Galeado”, pois a obra começou e parou de seguida;

Relativamente à proposta do OP 2016” Reabilitando Espaços”, (Polidesportivo junto à Praça, substituição das redes, pintura de muretes e colocação de relva artificial, Polidesportivo Arneiro do Gregório (substituição da vedação, pintura de muretes envolventes, marcação de jogo e passeio em pavê) melhoramentos nos Balneários do Clube Desportivo Praia de Milfontes, penso que os únicos que estão feitos, e proteção zona de recreio da Escola Primária. Acrescentou, que em sua opinião, são todas de carácter urgente. Salientou que no Regulamento do OP vem mencionado que todos os projetos vencedores têm um período de vinte e quatro meses para serem executados, o que até hoje nunca foi cumprido em Vila Nova de Milfontes.

O problema na Praia da Franquia, causado pelas chuvas no último inverno. O seu escoamento para o rio perto do Quebra Mar, arrastou uma elevada quantidade de areia para a margem do rio, perguntou se já se tinha pensado numa solução para este problema no próximo inverno?

Relativamente à Rotunda à entrada de Milfontes, perguntou se havia algum entrave por parte de alguma entidade, acrescentando que pelo que tinha percebido faltava elaborar o caderno de encargos, acrescentando que um caderno de encargos demora no máximo dois meses para ser elaborado, terminou esta questão perguntando se já está tudo pronto para o início da obra.

Perguntou também o que se tinha passado após a festa realizada pelo promotor da discoteca Sudoeste, a 8 de setembro, acrescentado que pelo que tinha percebido tinha havido uma descoordenação na limpeza do local.

Perguntou se a limpeza das sargetas é da responsabilidade da Junta ou do Município, caso seja do Município, e a pedido de alguns moradores de Milfontes, solicitou ao senhor Presidente, que tomasse as diligências necessárias à limpeza e desinfestação das sargetas que estão a ficar numa situação complicada.

Quais os pelouros/funções atribuídos aos secretário e tesoureira da Junta.

E finalizou dizendo que todos queremos o melhor para Vila Nova de Milfontes.

O senhor presidente da Junta começou por agradecer dizendo que todas as questões colocadas são importantes e pertinentes, após o que começou a responder a cada uma das questões:

Em relação ao regulamento da tabela de taxas da freguesia, esclareceu que seguimos o aconselhamento da empresa que nos presta apoio, que neste caso acharam prudente (na falta de unanimidade na interpretação da lei) trazermos de novo à Assembleia o projeto de alteração à tabela de taxas da freguesia, findos os trâmites previstos na lei: aprovação pela Junta, aprovação pela assembleia, publicação no Diário da República para apreciação pública durante 30 dias.

Quanto à recolha de lixo, não foi à falta de reclamações para o Município de Odemira, tanto da parte da Junta como da parte dos munícipes. Há um problema que é crónico, que é o subdimensionamento do sistema de recolha. Não podemos continuar com esta situação, e a resposta de que os meios são poucos. No meu entender não faz muito sentido a Câmara apetrechar-se de meios para o ano todo

para responder a uma questão que dura cerca de dois meses. Penso que a solução passará por um contrato de aquisição de serviços com uma empresa que reforce os meios existentes durante o verão, e é por isso que vou lutar. Para agravar a situação, este ano, houve repetidas avarias nos carros de recolha de lixo (chegaram a estar três carros avariados simultaneamente).

No que respeita à limpeza de ruas, é uma competência da Junta de Freguesia, mas este ano, tivemos um problema dramático, que se prende com a diminuição do pessoal ao serviço da Junta, precisávamos de meios para ter uma equipa fixa de trinta pessoas, que nos permitisse fazer face a todos estes problemas. Estamos a tentar adquirir mais um aspirador de rua e contratar mais pessoas, para termos mais varredores fixos. Para a lavagem de ruas, penso, que a Câmara vai abrir concurso para a compra de uma lavadora.

Quanto à ecovia, a obra foi interrompida porque a Câmara devia ter feito um contrato escrito com o proprietário do terreno, na altura o proprietário mostrou-se recetivo à obra no seu terreno, mas entretanto não foi feito um acompanhamento, nem mostrado o projeto ao proprietário. A obra parou por esta razão, porque os proprietários pediram que a obra parasse, mas neste momento as partes já se reuniram e já há autorização para o recomeço dos trabalhos.

Relativamente ao OP/2016 disse que são coisas urgentes e que ele próprio já fala delas há bastante tempo, que são situações que também ele gostaria de ver resolvidas tão rápido quanto possível.

Em relação à praia da Franquia o senhor Presidente informou que havia questionado os engenheiros da Polis e da Câmara Municipal, precisamente sobre a questão das linhas de água que arrastaram lama para a linha das pluviais, e a resposta que lhe foi dada é que não é tecnicamente possível fazer ali qualquer alteração, não há nível de queda para levar as águas para dentro do rio até um ponto em que seja possível a água cair e entrar no rio. Em termos de engenharia não é viável, então, o que há a fazer é deixar o canal aberto, para que durante o inverno a água corra e durante o verão, se estiver muito fundo, cobrir com areia. O rio não tem profundidade suficiente e se for colocado um tubo o mais provável é que seja entupido pelos sedimentos, foi o que os engenheiros disseram. Se houvesse um ponto de descarga que ficasse numa zona profunda de rocha e que a descarga fosse a meio da rocha seria difícil que o tubo ficasse entupido, agora o

A
A
tubo encostado à superfície do rio é facilmente entupido por sedimentos, foi a resposta que vários engenheiros de várias entidades me deram.


Em relação às rotundas enviamos ao IP – Infraestruturas de Portugal, o plano de segurança que eles nos exigiram, a seguir exigiram-nos o Plano de Trabalhos e nós pedimos ajuda aos serviços da Câmara, para nos auxiliarem a fazer o plano de trabalhos, porque não temos técnicos, mas ainda não temos o plano de trabalhos, estamos à espera que os técnicos nos elaborem o plano para o enviarmos ao IP.

Quanto à festa organizada pelos promotores da discoteca, óbvio que nos aborreceu bastante o ocorrido, porque ajudamos aqueles senhores, que querem dinamizar a oferta trazendo novos artistas a Milfontes. Perante o cenário que me foi apresentado eu senti que enquanto presidente da Junta devo ajudar os empresários

Conseguimos que tanto o palco como o quadro elétrico, utilizado nas festas da Vila, ficassem montados mais algum tempo, para que eles os utilizassem, em troca exigimos que respeitassem os horários previstos nas licenças e que deixassem o espaço devidamente limpo. Constatamos no dia seguinte que não havia sido limpo, segunda-feira falei com o responsável e disse-lhe que aquilo não podia ser, que a Vila estava toda a ser prejudicada com aquele espetáculo de sujidade e que tinham de tomar as devidas providências. Na terça-feira o terreno continuava sujo e quarta-feira de manhã a Junta foi limpar. Entretanto enviamos a conta com os custos da limpeza aos promotores do evento. Entendo que a Junta deve ajudar os empresários que querem investir e trazer eventos para Milfontes, agora, tem de haver responsabilidade por parte dos empresários.

Quanto às sarjetas é da responsabilidade da Junta de Freguesia a sua limpeza, a desinfestação é da responsabilidade do Município, podemos no entanto, colocar algumas pastilhas para desratização quando fizermos a limpeza.

Em relação às funções do Secretário e Tesoureira são as definidas da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Para além dessas funções, o secretário, com quem dividi o tempo inteiro, dirige o pessoal que exerce funções no exterior: limpeza de ruas, deservagem, operações no portinho do canal, nomeadamente com o guincho, pequenas reparações etc, tem esta responsabilidade extra, que articulamos os dois.



Relativamente à paragem de autocarro em Brunheiras começou por fazer o ponto da situação dizendo que compreende que as pessoas estejam aborrecidas e manifestam alguma indignação. Acrescentou que : “ é importante explicar que a destruição da paragem resultou de um acidente de automóvel, o seguro do automobilista tem de pagar os danos causados e logo após o acidente dirigi-me à GNR a saber se tinham identificado o autor e a pedir o auto da ocorrência, estivemos quase duas semanas à espera que a GNR nos entregasse o auto para podermos fazer a participação à seguradora. Portanto, tivemos que esperar a vinda do perito, neste momento, já foi realizada a peritagem e já tivemos a concordância da seguradora para avançar com a reconstrução. Entretanto, já tínhamos pedido orçamento para a remoção do entulho e para a reconstrução da paragem”.

Interveio novamente o senhor Luís Freitas que disse, em relação ao PO/2016, não compreende porque não está terminado.

Disse ainda, que quanto à Praia da Franquia, as informações que tem, apontam no sentido da necessidade de uma bombagem da água para a estação, para depois desaguar no rio, e assim o problema resolve-se, não é necessário nenhum tubo.

Sugeriu que de futuro, e perante realizações semelhantes ao evento ocorrido em 8 de setembro, a Junta estabeleça uma caução, que só será devolvida se forem cumpridos os requisitos previamente definidos.

Sugeriu ainda, e em relação à paragem de autocarros, que agora, que vai ser reconstruída se coloquem pilares, acrescentando que não se deve fazer uma construção em alvenaria, por muito pequena que seja, sem pilares.

Em resposta à última observação o senhor Presidente da Junta disse que se a paragem tivesse pilares os ocupantes da viatura não teriam sobrevivido, uma estrutura tão perto da faixa de rodagem não deve ter pilares, para além de que, devido à sua pequena dimensão, não são necessários para assegurar a sua estabilidade.

Em relação à Praia da Franquia o senhor Presidente disse que nenhum dos técnicos com quem havia falado tinha levantado a hipótese de bombear as águas pluviais.

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.



2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a)- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 28 de junho de 2018 - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura. Seguidamente, foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade deputados dos deputados presentes.

b) -Leitura do expediente - Foi presente um ofício da Assembleia Municipal de Odemira, informando que o senhor Presidente da Junta justificou a falta à segunda reunião da sessão ordinária de junho, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento.

c)- Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Não se registaram quaisquer intervenções.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a)- Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação: - Foi presente o relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período de 28-06-2018 a 19-09-2018 e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31-08-2018, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos correspondente à presente ata.

b)- 4ª Modificação Orçamental: - 2ª revisão ao orçamento da receita, 2ª revisão ao orçamento da despesa, 1ª revisão ao PPI e 2ª alteração ao PPA, apreciação e deliberação: - Depois de apreciados, foram os referidos documentos submetidos a votação tendo sido aprovados por unanimidade dos deputados presentes.

c)- Apreciação definitiva do projecto de regulamento e tabela de taxas e licenças da freguesia de Vila Nova de Milfontes, apreciação e deliberação: - Depois de apreciado, e tendo em atenção que não se verificaram pronúncias dos interessados em sede de consulta pública, foi o referido documento submetido a votação tendo sido aprovado por maioria, com cinco votos a favor e uma abstenção da deputada, Maria José Martins Guerreiro Chaves, eleita pela CDU.

d)- **Autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais, apreciação e deliberação:** - Depois de apreciado foi o referido documento submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos deputados presentes.

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO. - Não se registou qualquer intervenção.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade dos deputados presentes

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e trinta minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

